Cedae tem lucro de R$ 1 bilhão

Resultado, o maior desde 2019, será destinado a obras de melhorias nos sistemas

No terceiro ano após as concessões, a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) voltou a registrar lucro consistente, sustentado principalmente pelos bons resultados gerados no âmbito operacional, com a implementação de novos métodos gerenciais.

Com um lucro líquido de aproximadamente R$ 1,020 bilhão em 2024, a Companhia superou o registrado em 2023 (R$ 453,9 milhões), alcançando o maior resultado desde 2019. O salto de 125% foi estruturado principalmente no resultado operacional alcançado (indicador dos ganhos obtidos com a atividade-fim, sem considerar impacto de juros e impostos), que fechou o ano em R$ 627,3 milhões contra resultado negativo de R$ 36,7 milhões no período anterior.

Após os ajustes de gestão necessários, a Companhia hoje está saudável financeiramente, moderna, alinhada com a preservação ambiental e demais práticas ESG, e capaz de fazer investimentos com recursos da própria operação.

Para essa virada de chave, foi fundamental a queda de quase 20% nas despesas e custos operacionais. Entre os itens que contribuíram para essa redução estão os gastos com material (-20%), motivado pela modernização na metodologia de dosagem de produtos químicos; serviços de terceiros (-14%), em virtude do redimensionamento ao novo modelo de negócio; e provisões de contingências (-67,3%), em função do menor número de execuções judiciais de valor expressivo.

Os resultados da Cedae se mostram consistentes e comprovam que foi correta a decisão de focar na produção de água e numa racionalização de processos de despesas. É um resultado financeiro robusto e paralelo à retomada de obras importantes que vão garantir a segurança hídrica do estado do Rio de Janeiro nos próximos anos. Ao contrário de algumas épocas, em que a Cedae dava lucro sem obras, neste momento nós temos lucro com obras, com mais governança e com a empresa olhando para o futuro.

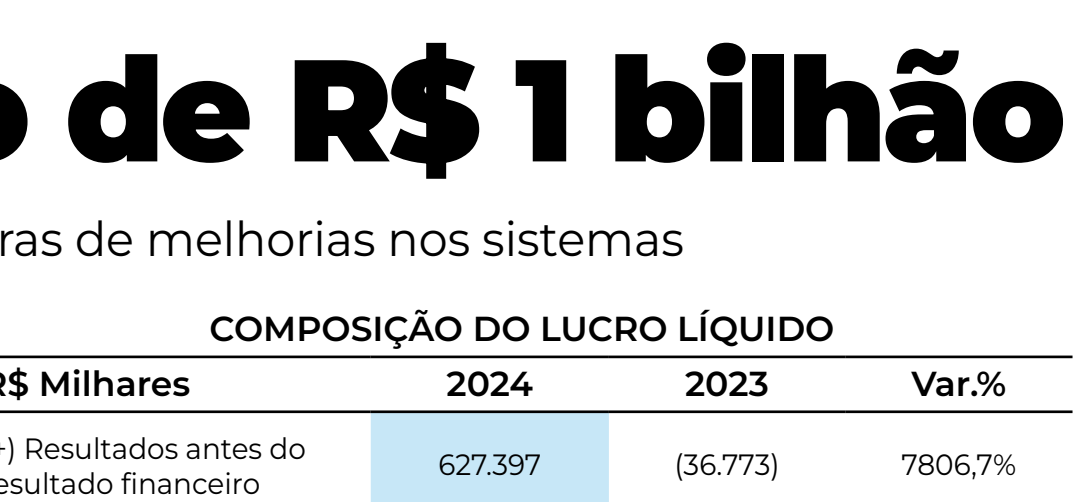
Eficiência energética

Além disso, em 2024, a Cedae iniciou a implementação do novo programa de eficiência energética, com a migração de suas quatro maiores unidades de produção de água — Estação de Tratamento do Guandu, Estação de Tratamento de Laranjal, Elevatória do Lameirão e Captação de Imunana — para o Mercado Livre de Energia. A estratégia permitiu uma maior autonomia sobre os custos energéticos. Como resultado, a empresa registrou redução de custos superior a R$ 200 milhões em 2024, com potencial de R$ 1,3 bilhão de redução de custos ao longo dos cinco anos de vigência. O resultado alcançado em 2024 pelo projeto é expressivo. Nos próximos anos, espera-se alcançar uma economia total superior a R$ 1 bilhão, sendo R$ 300 milhões já em 2025. Os números reforçam a decisão adequada da diretoria executiva da empresa, reafirmando o compromisso com a eficiência operacional e sustentabilidade econômico-financeira da Cedae.

Dando suporte a esse novo momento da empresa e do setor, a Cedae iniciou em 2024 a elaboração do novo Planejamento Estratégico, Cedae 2030. Alinhado aos conceitos mais modernos de gestão e guiado pelos pilares de sustentabilidade, inovação e eficiência, o novo instrumento estabelece os resultados a serem alcançados no período 2025-2029, a partir de indicadores, metas e projetos formulados pelas diretorias para a empresa no alcance dos objetivos estabelecidos. Alinhado aos preceitos do Novo Marco Legal do Saneamento e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pelo Pacto Global da ONU, a empresa empreendeu esforços no desenvolvimento do novo instrumento de gestão, resultando em um Mapa Estratégico mais moderno e alinhado com o atual momento da companhia. Por meio dele, a empresa busca reforçar os compromissos ambiental e social com a sociedade fluminense a partir da melhoria dos processos internos e do fortalecimento do sistema de governança corporativa, que dão sustentação a uma maior eficiência operacional, garantindo a gestão responsável dos recursos hídricos e os resultados no caminho da universalização. Tudo isso guiado pela sustentabilidade econômico-financeira e eficiência operacional, premissas gerenciais importantes para a empresa, combinados com novos direcionadores estratégicos (responsabilidade socioambiental e inovação), que buscam provocar hoje um valioso debate sobre o futuro da empresa e sua atuação no setor.

COMPOSIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

R$ Milhares	2024	2023	Var.%
(+) Resultados antes do resultado financeiro	627.397	(36.773)	7806,7%
(+/-) Resultado financeiro	509.572	530.787	3,9%
(-) Contribuição social e imposto de renda	(776.657)	(39.430)	795,8%
(-) Contribuição social e imposto de renda	**1.020.258.000**	453.978	724,7%



Leilão de concessão de 2021

Governador avalia os avanços da companhia

Hoje, o que vemos é uma companhia pública mais eficiente, com resultados operacionais sólidos, que permitiram o lucro histórico de R$ 1 bilhão. Essa é a prova de que é possível modernizar o Estado com responsabilidade, garantir investimentos e preservar o interesse público. O salto de 125% no lucro mostra que tomamos o caminho certo: um modelo que fortalece o papel estratégico da Cedae, focada em sua atividade-fim, que é a produção de água. Parte desses recursos está sendo reinvestido em melhorias operacionais, que vão dar ainda mais eficiência à Cedae, com ampliação do tratamento de água e modernização das estruturas. É o Rio avançando com gestão responsável e visão de futuro.

R$ 5 bilhões investidos até 2029

Projetos incluem a construção do Novo Guandu e obras de modernização e expansão em todas as unidades da Companhia

Obras do Novo Guandu, que vão beneficiar três milhões de pessoas

Obras de interligações de adutora na ETA Xerém

Um dos principais resultados do Planejamento Estratégico Cedae 2030 foi a formulação de um novo plano de investimentos que alcança o volume de R$ 5,0 bilhões a serem executados até 2029. O principal deles é a construção do Novo Guandu, em Nova Iguaçu, que terá capacidade de tratamento de 7,5 mil litros de água por segundo e vai beneficiar 3 milhões de pessoas na Baixada e Zona Oeste. A licitação para construção da segunda etapa do projeto está em andamento.

As duas principais unidades da empresa, o Sistema Guandu e o Sistema Imunana-Laranjal, já passaram por modernização. Até o fim deste ano, o Sistema Acari, na Baixada Fluminense, deve ganhar três novas estações de tratamento de água: a ETA Tinguá e a ETA São Pedro, em Nova Iguaçu, e a ETA Xerém, em Duque de Caxias. As novas estações vão dar mais estabilidade ao abastecimento porque possuem um sistema de microfiltração, capaz de manter a operação mesmo quando a água, que vem de uma reserva biológica, estiver com excesso de folhas, galhos e outros materiais orgânicos, como é comum em períodos chuvosos.

No total, todo o Sistema Guandu contará com investimentos no montante de R$ 2,2 bilhões. Além dele, o Sistema Acari contará com R$ 500 milhões; o Sistema de Ribeirão das Lajes, com mais de R$ 900 milhões em obras; o Sistema Laranjal e outros sistemas, com quase R$ 200 milhões em melhorias; além de diversos sistemas nos municípios do interior onde a Cedae ainda opera, com aproximadamente R$ 1,1 bilhão de recursos direcionados à melhoria e à ampliação dos serviços.

Além do plano de obras, a empresa teve várias iniciativas socioambientais implantadas ao longo do período. Entre elas, destaque para o Projeto IAguas, o Programa Cedae Por Elas, os Programas Jovem Aprendiz e Aprendi na Cedae; a restauração do Corredor Tinguá-Bocaina e o Replantando Vida, com os novos viveiros florestais e distribuição de mudas, além dos Programas Cedae Mais Sustentável e Cedae é Ciência, voltados para fomentar projetos socioambientais e a produção científica.

Ao estabelecer uma visão corporativa alinhada à inovação e à responsabilidade socioambiental, a Cedae busca, por meio desse novo ciclo, reforçar seu compromisso com a preservação dos recursos naturais para as futuras gerações, ao mesmo tempo que transmite seus valores e define metas para uma prestação de serviços de referência, contribuindo para a qualidade de vida da população. O projeto Cedae 2030 tem a missão de integrar todas as Diretorias e colaboradores num único propósito: implementar as melhores práticas do setor na empresa e garantir a sustentabilidade e geração de valor para a sociedade, a partir da elaboração de um plano de negócio bem estruturado. Dessa forma, a estratégia exitosa de geração de resultados operacionais e financeiros positivos, garantindo a geração de caixa robusta, desempenha importante função de articulação entre os objetivos estratégicos, o plano de investimentos e a capacidade operacional para o alcance da universalização. Os resultados alcançados pavimentam o novo plano definido pela diretoria da Companhia, que busca priorizar a alocação de recursos em projetos estratégicos, realizar investimentos na ampliação e melhoria dos sistemas e reforçar o compromisso assumido com a sociedade no alcance das metas da universalização do saneamento. Nesse sentido, os resultados alcançados em 2024 apontam o esforço da Companhia para se fortalecer e se reformular para dar conta das novas realidades, sem nunca hesitar em seu propósito de garantir água e saúde para todos, ao mesmo tempo que comemora, em 2025, 50 anos de uma história rica e fundamental para a população fluminense.

Eficiência operacional e ajustes financeiros

Mudanças realizadas pela DFI foram fundamentais para lucro de R$ 1 bilhão

A Diretoria Administrativa-Financeira e de Relações com Investidores (DFI) da Cedae desempenhou papel crucial no resultado positivo registrado pela companhia em 2024, ao adotar medidas para aprimorar a eficiência operacional e ajustar a estrutura financeira ao novo cenário de mercado. A Cedae comemora seu 50º aniversário com um lucro de R$ 1 bilhão, cifra que representa um aumento de 124% em relação ao ano anterior. Também foi criada a Assessoria de Mercado de Capitais, Relações com Investidores e Financeira com o objetivo de aprimorar a interface da Cedae com o mercado financeiro e investidores institucionais, por meio de práticas de governança e transparência, características de empresas de capital aberto. A equipe especializada adotou uma abordagem estratégica na gestão dos ativos financeiros da companhia. Composta por profissionais altamente qualificados, com mais de 30 anos de experiência em instituições financeiras, a assessoria atua de forma proativa na ampliação da interação com stakeholders, organizando reuniões estratégicas tanto no Brasil quanto no exterior. A manutenção de canais de comunicação abertos proporciona maior agilidade no acesso a produtos financeiros voltados para crédito e investimentos, contribuindo diretamente para a captação de recursos e a otimização das aplicações financeiras.

Estratégias adotadas

Dentre as estratégias adotadas estão: a gestão ativa das aplicações financeiras, com retornos superiores aos de 2023; a diversificação das alocações para equilibrar retorno e risco: a implementação de um rigoroso plano de recuperação econômica, administrativa e operacional das empresas patrocinadas pela companhia. Ao longo do último ano, foi consolidada a diretriz de uma gestão dinâmica e criteriosa dos ativos financeiros, buscando alocações diversificadas para equilibrar retorno e risco de forma eficiente. A primeira revisão da Política de Aplicações Financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração da Cedae, proporcionou maior flexibilidade na composição da carteira de investimentos e ampliou o leque de instrumentos e instituições elegíveis para aplicação de recursos. Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a estratégia da assessoria permitiu a manutenção de uma rentabilidade elevada. As aplicações financeiras de 2024 tiveram retornos superiores aos de 2023, atingindo 100,3% do CDI, enquanto no ano anterior a rentabilidade foi de 100% do CDI. Ainda em 2024, o caixa da Cedae foi aumentado em R$ 530,9 milhões, sendo R$ 259 milhões provenientes da rentabilidade das aplicações financeiras e R$ 271,9 milhões gerados pelas operações de prestação de serviços no setor de saneamento. Esses números demonstram a eficácia das ações adotadas e reforçam o compromisso da equipe com uma gestão prudente e eficiente. Um dos maiores orgulhos é ver a diretoria se tornar geradora de caixa. Hoje, a empresa é superavitária. Se mantiver essa linha de pensamento estratégico, com foco em eficiência, inteligência financeira e transparência, tem tudo para se tornar uma organização perene e sólida no longo prazo. Para 2025, o planejamento considera um cenário mais conservador, ajustado à política monetária mais restritiva e às condições de mercado. A continuidade da estratégia de diversificação e uma análise aprofundada das oportunidades garantirão a maximização dos resultados e a preservação da solidez financeira da companhia.

Estação de Tratamento de Água do Guandu -A maior do mundo, segundo o Guinness Book.

Perspectivas

A Cedae inaugurou uma fase de forte ampliação dos seus investimentos, com o fortalecimento dos resultados financeiros e a atualização da gestão administrativa. Todo esse esforço viabilizou a obtenção de receitas para concretizar os planos de modernização e ampliação, como o Sistema Novo Guandu, um dos maiores projetos de infraestrutura hídrica do país, que segue avançando. Com investimento estimado em R$ 2 bilhões, a iniciativa beneficiará cerca de 3 milhões de pessoas na Baixada Fluminense e na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A Cedae já lançou o edital de licitação que definirá a construtora responsável pelas obras. A nova estação de tratamento terá capacidade para processar 7,5 mil litros de água por segundo, complementando a ETA Guandu — a maior da companhia — e garantindo uma produção total de até 50 mil litros por segundo, o suficiente para abastecer aproximadamente 12 milhões de pessoas. Projetada de forma modular, o Novo Guandu poderá ser expandido conforme as demandas futuras, podendo atingir até 24 mil litros por segundo de capacidade adicional. As mudanças de comportamento e das exigências do mercado ampliaram as necessidades na área tecnológica. A Cedae responde a essas demandas com o Programa Cedae Digital, que vem revolucionando a área de Tecnologia da Informação, estruturado a partir de quatro pilares que traduzem a missão da tecnologia alinhada aos objetivos da companhia. São eles: modernização e novas tecnologias, que envolve os sistemas de RH e de Patrimônio; ERP Comercial, que abrange o Sistema de Protocolo; Operacional e Plataforma IFS.

ETA Guandu

Cenário econômico de 2024 e perspectivas para 2025

A economia brasileira registrou, em 2024, forte crescimento do Produto Interno Bruto (3,4%) e o desemprego encerrou o quarto trimestre na mínima histórica de 6,2%. O dado econômico desfavorável foi a inflação, que fechou o ano acima do teto da meta de 4,5% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O IPCA acumulou alta de 4,83%. Este comportamento inflacionário indica que o ritmo de crescimento da demanda foi mais intenso do que o da oferta, gerando pressões generalizadas nos preços. Os preços de alguns importantes produtos foram impactados por choques de oferta. Entre eles, destacam-se os alimentos, que tiveram seus preços pressionados por uma safra inferior à média histórica. A menor produção agrícola foi ainda agravada pela enchente de grande magnitude que atingiu o Rio Grande do Sul no mês de maio de 2024. O cenário fiscal piorou ao longo do ano, gerando incertezas e contribuindo para a desvalorização do real.

Em resposta, o Banco Central (BC) iniciou um ciclo de aperto monetário, elevando a taxa Selic para 12,25% em dezembro e indicando que novas altas ocorreriam em 2025 para controlar a inflação.

No cenário internacional de 2024, a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos fortaleceu o dólar e aumentou a perspectiva de protecionismo econômico do país. A China, principal importador de produtos primários brasileiros, enfrentou crise imobiliária e retração de consumo, e as medidas de estímulos adotadas pelo governo do país foram consideradas insuficientes. Para 2025, as perspectivas externas indicam aumento da incerteza devido às tensões geopolíticas e às políticas comerciais dos EUA. No ambiente doméstico é esperado que a taxa de juros continue em alta para combater a disseminação da inflação e a desancoragem das expectativas, ou seja, as projeções de que o IPCA fique cada vez mais longe da meta do BC. E os juros altos podem reduzir o consumo e o investimento. Por outro lado, o lançamento pelo governo brasileiro do empréstimo consignado privado e possíveis impactos positivos da guerra comercial sobre o agronegócio brasileiro podem favorecer a atividade econômica interna. A inflação mensal em maio de 2025 foi baixa, mas o acumulado em 12 meses ainda está em 5,32%, acima da meta. Apesar disso, agentes econômicos veem uma janela para o fim do ciclo de alta de juros, mas tudo depende da sustentabilidade da situação fiscal do governo. A área econômica tem apresentado propostas para contingenciar gastos e elevação de tributos em determinados veículos financeiros para viabilizar a parte fiscal. Se tais propostas forem bem-sucedidas, devem abrir espaço na política monetária para redução da taxa de juros necessária para controlar a aceleração dos preços.

ETA Guandu

Cedae: 50 anos de saneamento e compromisso socioambiental

Há 50 anos, a Cedae fornece água tratada de qualidade para a população do Rio de Janeiro, mas o compromisso da Companhia com o estado vai muito além do saneamento. A empresa busca, cada vez mais, promover ações que garantam a proteção e restauração do meio ambiente; a garantia de direitos individuais e de tratamento igualitário entre seus funcionários; a inovação tecnológica; e a criação de oportunidades. Neste contexto, uma das principais iniciativas da Companhia é o programa "Replantando Vida". Criado há 24 anos, o programa – que já conquistou 33 prêmios nacionais e internacionais - é referência tanto em restauração ambiental quanto na ressocialização de apenados do sistema prisional do estado. Por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), a Vara de Execuções Penais (VEP) e a Fundação Santa Cabrini, o "Replantando Vida" oferece a apenados a oportunidade de trabalhar em troca de remuneração, qualificação profissional e redução de pena: os participantes recebem um salário-mínimo, têm um dia de pena reduzida para cada três dias de trabalho e participam de cursos ministrados por profissionais da Cedae. Entre as atividades do programa, uma das principais é a restauração ambiental. A Cedae mantém oito viveiros, com capacidade para produzir mais de 2,2 milhões de mudas por ano. Um nono viveiro está em construção em Itaperuna. O trabalho nas unidades é feito pelos próprios apenados, e hoje garante o cultivo de 264 espécies nativas da Mata Atlântica, 40 delas ameaçadas de extinção. A maior parte das mudas é utilizada em atividades de reflorestamento, principalmente em áreas de mata ciliar, como forma de proteção dos mananciais. As demais são doadas para instituições, órgãos públicos e para a sociedade, para apoiar ou estimular o reflorestamento. Mas o trabalho vai além da recuperação ambiental: os participantes do programa também atuam em outras atividades, como serviços de manutenção, jardinagem, limpeza ou na Oficina de Costura Zuzu Angel, que fica dentro da Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu. No local, os apenados produzem, entre outras coisas, os uniformes utilizados pelos funcionários dos setores operacionais da Cedae.

Devido ao "Replantando Vida", a Cedae é a empresa que mais emprega mão de obra carcerária no Brasil, com 600 apenados trabalhando atualmente em diversos setores da Companhia. Desde seu início, mais de 6 mil pessoas passaram pelo programa, que já garantiu o plantio de 4,5 milhões de árvores, resultando na recuperação de uma área de aproximadamente 2 mil hectares. O crescimento do programa representa o empenho da Companhia em reforçar, cada vez mais, suas ações na área socioambiental. O "Replantando Vida" é a principal expressão do papel da Cedae como uma empresa comprometida com a sociedade, indo além do seu papel principal, que é a produção de água tratada. O programa reforça o compromisso com a criação de oportunidades, com a justiça social e com a regeneração dos territórios onde estão inseridos os mananciais que abastecem milhões de pessoas.

Cedae por Elas

A atuação social da Cedae também se volta "para dentro", com programas como o "Cedae por Elas", criado em 2023. Desenvolvido a partir de um diagnóstico realizado por colaboradoras de diversos setores da empresa, o programa visa promover um ambiente de trabalho cada vez mais justo e inclusivo, ampliando a participação feminina e contribuindo para o avanço de pautas sociais dentro da empresa. Para alcançar estes objetivos, a Cedae adotou ações como a implementação de curso de liderança feminina, para capacitar mulheres para ocuparem cargos estratégicos; políticas mais rigorosas de combate ao assédio e à violência; e a criação de uma Comissão Permanente de Diversidade e Gênero. Outra iniciativa importante, principalmente para as profissionais que são mães ou gestantes, foi a criação dos espaços "Cedae por Elas" nas unidades da Companhia.

Ao todo, quatro unidades do "Cedae por Elas" já foram inauguradas: no edifício-sede da Companhia, na Cidade Nova; no Laboratório de Controle de Qualidade da Água, na Tijuca; e nas Estações de Tratamento de Laranjal, em São Gonçalo, e do Guandu, em Nova Iguaçu. As salas são compostas por lactários adequados aos critérios sanitários para coleta e armazenamento do leite, além de ambientes destinados para atendimentos individuais com psicólogo, nutricionista e assistente social. Em um ano de funcionamento, mais de 700 colaboradoras foram beneficiadas diretamente, seja pelo suporte às mães lactantes ou pelo acompanhamento psicossocial e de saúde integral. Atualmente, entre gestantes e lactantes, o programa acompanha 43 colaboradoras de diferentes áreas da Companhia. Desde o lançamento, já foram recolhidos mais de 60 litros de leite materno nas salas do ""Cedae por Elas"", e mais de nove litros doados para o Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), centro de referência nacional em saúde materno-infantil. Os lactários da Companhia receberam a certificação "Salas de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta", por estarem em conformidade com os critérios sanitários estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Outras ações

A Cedae também apoia iniciativas socioambientais nos municípios do Rio de Janeiro, São Gonçalo, Duque de Caxias e Nova Iguaçu. Em 2024, a Companhia lançou seu primeiro edital socioambiental, para apoiar financeiramente projetos que se enquadrassem em um dos quatro eixos temáticos: meio ambiente e desenvolvimento social, cultura e educação, inovação e direitos humanos e cidadania. Nove projetos foram selecionados para receber pouco mais de R$ 1 milhão. O segundo edital foi lançado em maio deste ano e vai selecionar sete projetos para receber até R$ 250 mil cada um, podendo totalizar R$ 1.750.000.

Replantando Vida" em números

- 600 apenados trabalham atualmente em diversos setores da Companhia.

- 8 viveiros são mantidos pela Companhia, com capacidade de produzir quase 2,2 milhões de mudas por ano.

- 264 espécies nativas da Mata Atlântica são produzidas nos viveiros, 40 delas ameaçadas de extinção.

- 4,5 milhões de mudas já foram plantadas desde a criação do programa, totalizando 2 mil hectares de áreas verdes recuperadas.

- 33 prêmios e selos de sustentabilidade e responsabilidade social, nacionais e internacionais, já foram conquistados pelo programa.

Parcerias além das fronteiras

Cedae assina acordo com empresa chinesa que vai instalar equipamentos para impedir interrupções no fornecimento de energia na ETA Guandu

Sede da Hoymiles localizada na Universidade de Zhejiang, na China

Em abril, diretoria da Cedae esteve na China visitando a fábrica da Hoymiles — empresa com a qual assinou um acordo de cooperação técnica para desenvolvimento de estudos para a inovação no saneamento. A iniciativa visa ampliar o uso de fontes renováveis e garantir maior segurança energética à Estação de Tratamento do Guandu, principal unidade de abastecimento do estado do Rio de Janeiro. Durante a visita à fábrica, os dirigentes conheceram de perto o processo de produção do sistema que vai impedir quedas de energia no Guandu. Os equipamentos são fundamentais para assegurar a continuidade da operação da estação, mesmo em situações de instabilidade no fornecimento de energia. A Cedae vem buscando parceiros inovadores para garantir a segurança hídrica do estado do Rio. E a Hoymiles é uma empresa desenvolvida dentro da terceira maior universidade da China. Uma área de 2 mil metros quadrados já está sendo preparada no Guandu para receber os contêineres que abrigarão o sistema. A expectativa é que a nova estrutura entre em operação dentro de 12 meses. A modernização dos processos e a busca pela eficiência são compromissos que fortalecem a Companhia e impactam diretamente na qualidade dos serviços prestados à população. O diretor financeiro da Companhia destacou que os gastos com energia elétrica serão reduzidos com o novo sistema. Além de diminuir os custos, a estabilização do fornecimento de energia elétrica que impulsiona os motores vai aumentar exponencialmente a vida útil dos equipamentos e eliminar, de vez, a interrupção do fornecimento de água causada pela instabilidade do sistema elétrico. Estamos sendo pioneiros na busca de soluções tecnológicas que melhorem nossa prestação de serviços para a população do estado do Rio. Durante o encontro, os representantes da Hoymiles também anunciaram que vão estudar a instalação de uma fábrica no Brasil, ampliando o potencial de cooperação com o setor de saneamento nacional. O Rio pode ser o local escolhido para a instalação de uma fábrica, o que vai garantir segurança jurídica e geração de empregos para o Estado do Rio de Janeiro.

Discussões globais

Além da agenda com a Hoymiles, os representantes da Cedae participaram da maior feira de tecnologia em tratamento de água, esgoto, monitoramento e recuperação ambiental da Ásia. O evento, que reúne especialistas e empresas de todo o mundo, apresenta soluções inovadoras voltadas ao setor de saneamento além de tecnologias que podem ser aplicadas no tratamento de água, esgoto e no desafio de tratar o lodo residual. A presença de dirigentes da Companhia em eventos internacionais importantes tem como objetivo identificar parceiros estratégicos e buscar oportunidades para atrair mais inovação, investimentos e desenvolvimento para o Rio de Janeiro. Foi assim também com 6ª edição da Brazilian Week, realizada em Nova York, na primeira quinzena de maio. O evento reuniu autoridades, empresários e acadêmicos para discutir os caminhos do Brasil no cenário global, com foco em sustentabilidade, desenvolvimento econômico e relações internacionais. A abertura do encontro foi conduzida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e contou com palestra do ministro da Fazenda. Participaram também os governadores do Rio de Janeiro, Distrito Federal e Santa Catarina, além de alguns líderes do governo. Eventos dessa magnitude reforçam o papel estratégico da Cedae na promoção do desenvolvimento sustentável e no alinhamento com as grandes agendas globais, e se conectam às discussões que movem o país e o mundo.

Diretoria Financeira apresenta Novo Plano Diretor

Documento vai nortear processo de transformação digital da companhia

A Companhia vem fortalecendo suas ações tecnológicas por meio do Programa Cedae Digital

A Diretoria Administrativa-Financeira e de Relações com Investidores concluiu a elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que vai nortear as ações estratégicas de transformação digital da Cedae. O documento é considerado essencial para o diagnóstico, planejamento e gestão eficiente dos recursos e processos de Tecnologia da Informação (TI). O desenvolvimento do PDTI seguiu as melhores práticas de mercado, tendo como base o Guia de Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia. O trabalho contou com o suporte de consultoria especializada e foi conduzido sob a supervisão das equipes técnicas internas da Cedae. O Plano tem abrangência sobre todas as áreas da Companhia – administrativas e operacionais – e foca na implementação de soluções inovadoras, sustentáveis e economicamente viáveis. Seu principal objetivo é posicionar a tecnologia como um eixo estratégico para o aprimoramento da gestão e dos serviços prestados. Entre as metas do PDTI estão: aprimorar a eficiência operacional, utilizar a tecnologia como motor da transformação digital, otimizar custos e alinhar os recursos tecnológicos ao novo cenário institucional da Cedae. O novo plano representa um avanço significativo na gestão da Companhia.

O PDTI é um instrumento relevante para o diagnóstico e o planejamento das ações de tecnologia da informação. Ele reforça a busca contínua por uma gestão eficiente dos recursos e por processos mais modernos, sempre alinhados aos objetivos estratégicos da Cedae e ao compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população fluminense. O documento é fruto do trabalho integrado entre a Gerência de Tecnologia da Informação e a Gerência Geral de Planejamento Estratégico, reafirmando o compromisso da Companhia com a inovação, a sustentabilidade e a excelência operacional.

Cedae Digital

Com o avanço da transformação digital e as novas exigências trazidas pelo Marco Legal do Saneamento, a Cedae vem fortalecendo suas ações tecnológicas por meio do Programa Cedae Digital. A iniciativa está estruturada em quatro pilares estratégicos: Modernização e Novas Tecnologias, Eficiência Operacional, Segurança Cibernética, Inteligência de Dados e Infraestrutura.

Novas Tecnologias

Um dos destaques do programa é o downsizing dos sistemas legados, com foco na reengenharia e modernização de plataformas como o sistema de Recursos Humanos, Patrimônio (SISPAT), ERP Comercial (SASB) e Sistema de Protocolo (SISPRO). A expectativa é gerar uma economia de R$ 10 milhões por ano, reduzindo a complexidade e os custos operacionais.

Eficiência Operacional

Para elevar a eficiência administrativa e operacional, a CEDAE está ampliando o uso do ERP IFS, com um investimento de R$ 10 milhões ao longo de 36 meses. Além disso, o projeto de automação do monitoramento dos sistemas produtores de água reforça a segurança hídrica da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Segurança Cibernética

Outro eixo fundamental é o fortalecimento da segurança cibernética. O investimento previsto é de R$ 8 milhões, com destaque para a implantação de um Centro de Segurança Operacional, proteção de bases de dados com criptografia, além de ações para conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Inteligência de Dados

Na frente de Inteligência de Dados, a Cedae avança com o desenvolvimento de sistemas baseados em tecnologia Low Code, como o RECAD, voltado para a atualização cadastral de 125 mil matrículas, com potencial de recuperação de até R$ 407 milhões em receitas atrasadas. Também estão em andamento projetos de alfabetização de dados, implantação de dashboards para o monitoramento da qualidade da água e criação de um portal web com soluções de Business Intelligence para suporte à alta gestão.

Tecnologia de última geração

Na área de infraestrutura, a Companhia investe em soluções de hiperconvergência (Nutanix/Lenovo), modernização da política de backups com a tecnologia Commvault Complete, e adoção da plataforma Dynatrace para o monitoramento inteligente e em tempo real de toda a infraestrutura de TI. Além disso, o projeto de modernização da comunicação de voz e telemetria, com uso de tecnologias 4G, 5G e fibra óptica, amplia a confiabilidade e eficiência das operações.

Os investimentos em tecnologia reafirmam o compromisso da Companhia com a inovação e a qualidade dos serviços públicos de saneamento. - A transformação digital não é apenas uma meta tecnológica, mas um pilar essencial para a sustentabilidade, a eficiência e a qualidade do serviço que a empresa presta à população fluminense. Os processos estão sendo modernizados com foco no futuro, mas sempre com responsabilidade e planejamento. Com o Programa Cedae Digital, a Companhia reforça sua posição como uma organização pública inovadora, resiliente e preparada para os desafios do novo cenário do saneamento no Brasil. Assim, a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro chega aos 50 anos de existência como uma das maiores empresas de saneamento do país. É uma Companhia ágil, moderna, inovadora, com sustentabilidade e pronta para enfrentar mais 50 anos de atividade, sempre oferecendo serviços de qualidade para a população fluminense.